

INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL- SURTO DOENÇA MÃO, PÉ, BOCA

Instrução: Coleta, Transporte e Envio de Amostras ao LACEN/CEVS/SES – RS

PESQUISAS DISPONÍVEIS NO GAL: Enterovírus

TIPO DE AMOSTRA: 1) Fezes “in natura” 4 a 8 gramas de fezes, equivalente a dois dedos polegares. Fase aguda, o mais cedo possível, até 14 dias do início dos sintomas
Coletar de 3 a 5 amostras com critérios de sintomas, entre os pacientes relacionados ao surto.

E enviar também do mesmo paciente

2) Swab de lesão de pele, em meio de transporte viral ou soro fisiológico estéril. Utilizar o mesmo kit do COVID19

ACONDICIONAMENTO: Fezes- Pote de plástico rígido tampa de rosca bem fechados.
Swab de lesão de pele – Tubo com **Meio de Transporte Viral**

Manter de 4° a 8°C.

IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA: Nome na amostra tem que ser igual ao do GAL.
Os potes com amostras de fezes devem ser etiquetados no corpo, nunca na tampa.
Identificar o frasco contendo o material: Nome Paciente, Data da Coleta, Material(fezes), Município e Agravo.

TRANSPORTE: Enviar o mais rápido possível. No máximo até 3 dias. Caixa térmica com gelo reciclável. Com a ficha do GAL corretamente preenchida.

CADASTRO NO GAL

A **requisição no GAL** para Investigação **Doença Mão-Pé-Boca** deve ser feita de acordo com os dados da investigação, sinais e sintomas da doença, situação epidemiológica, na rede do LACEN da seguinte maneira:

Finalidade = **Não preencher**

Descrição = **Não preencher**

Agravo: **DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA**

Caso: **Surto**

Incluir as amostras de fezes e swab de lesão de pele na mesma requisição e solicitar para as duas amostras.

Pesquisa: **Enterovírus**

Imprimir a requisição

Entrar na triagem e encaminhar para rede